

**Título:** A importância da responsabilidade social corporativa como fonte de competitividade entre as organizações contemporâneas: uma experiência na Construtora Andrade Gutierrez S/A

**Autor(es)** Ilan Neustadt

**E-mail para contato:** profpaulorfpereira@gmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** Responsabilidade Corporativa; Ética Empresarial; Competitividade

### **RESUMO**

O objetivo deste artigo foi proporcionar uma análise da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) como fonte de competitividade e diferenciação das empresas no mundo contemporâneo, focando a Construtora Andrade Gutierrez S/A (AG). O relato de experiência foi adotado como metodologia do estudo, sendo o mesmo desenvolvido com base na vivência adquirida na Construtora. O objetivo principal deste trabalho é ressaltar a importância de investimentos organizacionais no setor social, sendo possível a obtenção de lucro, a partir da adoção de práticas sustentáveis e comunitárias, atingindo todos os stakeholders no processo empresarial. Quanto ao desenvolvimento do tema, verificou-se que o mundo sofreu diversas transformações desde a década de 80, sendo a principal destas a globalização. Esta impactou a sociedade em diversos aspectos, como a maior diversidade de empresas no mercado, ocasionando a concorrência acirrada, e o surgimento do novo comportamento do consumidor, tornando-se mais exigentes. A partir daí, veio a necessidade de que as empresas busquem os diferenciais competitivos empresariais, logo a RSC começou a sobressair nos mercados. Vale ainda ressaltar que a RSC tem origens na moral e na ética, sendo estas muito relevantes para o desenvolvimento do setor social nas organizações. A ética é fundamental para as interações existentes no ambiente corporativo, pois ela que ditará se as ações da empresa estão politicamente corretas para com a sociedade, logo, zelará pela integridade da organização e de todos afetados no processo organizacional. Hoje não há mais espaço para empresas antiéticas, em que muitas empresas estão associando os valores éticos à sua marca juntamente com o desenvolvimento de ações sustentáveis. Muitos conceitos sociais são interpretados igualmente por todos, como a filantropia, a cidadania empresarial e a responsabilidade social corporativa, porém são totalmente distintos um do outro. No mercado, existem instituições filantrópicas, que destinam-se à caridade sendo geralmente ONG's, porém há muitas empresas que se declaram socialmente responsáveis, para garantir uma boa imagem institucional. Independente da postura, ambas as instituições estão realizando seu papel social e obtém seu interesse na comunidade. Tendo em vista tal postura frente à responsabilidade social, a Construtora obtém a certificação SA 8000, além de prêmios por ser considerada socialmente responsável, entretanto foi observado que a AG precisa ser mais ativa junto às comunidades onde atua, realizando outros trabalhos comunitários e voluntários. Foram citadas algumas medidas de melhorias para a solução de problemas, como a principal delas o investimento intenso no setor social, incorporando em todas as obras a RSC, recurso importante para atender todas as partes interessadas e se destacar em relação à concorrência. A organização deve ter em mente que o seu objetivo está em agregar valor nas dimensões econômica, social e ambiental. Pode-se dizer que o terceiro setor sofreu evoluções e aumento de investimentos, devido à cobrança da sociedade e do Estado pela adesão da responsabilidade social por parte das organizações, tornando-se um item cada vez mais requisitado, garantindo assim a sobrevivência empresarial nesse mundo globalizado. Já é visível que a instituição ao assumir eficientemente a RSC, garante um bom relacionamento entre o governo, fornecedores, acionistas e clientes, assim como garante o aumento da qualidade de vida dos funcionários, além de promover melhores parcerias e posições no mercado.